



## REVISÃO

## Qualidade de vida e fatores associados em indivíduos com câncer acometidos pela COVID-19

## Quality of life and associated factors in individuals with cancer affected by COVID-19

## Calidad de vida y factores asociados en individuos con cáncer afectados por COVID-19

Alana Cristina Gonçalves<sup>1</sup>, Matheus Santos Gomes Jorge<sup>2</sup>

## RESUMO

**Objetivo:** Avaliar a qualidade de vida e os fatores associados em pacientes com câncer acometidos pela COVID-19. **Métodos:** Estudo transversal realizado com 1042 indivíduos acometidos pela COVID-19 que responderam a um formulário eletrônico disponibilizado na plataforma Google Forms. Avaliaram-se os aspectos sociodemográficos, as condições clínicas e a qualidade de vida por meio do Questionário SF-36. **Resultados:** A amostra foi composta por 45 indivíduos com câncer (53,18±17,54 anos, 51,1% do sexo feminino e 48,9% do sexo masculino). Observou-se que a qualidade de vida desses indivíduos foi impactada negativamente, com mediana de 17,25 (primeiro quartil: 1,06; terceiro quartil: 47,81). Entre os fatores associados à pior qualidade de vida, destacaram-se a presença de doenças pulmonares pré-existentes e o tabagismo ( $p<0,05$ ). **Conclusões:** Indivíduos com câncer acometidos pela COVID-19 apresentam prejuízo significativo na qualidade de vida, sendo que as doenças pulmonares pré-existentes e o tabagismo são identificados como fatores associados ao desfecho desfavorável.

**Palavras-chave:** neoplasias; COVID-19; qualidade de vida; nível de saúde.

## ABSTRACT

**Objective:** To evaluate the quality of life and associated factors in cancer patients affected by COVID-19. **Methods:** Cross-sectional study carried out with 1042 individuals affected by COVID-19 who responded to an electronic form made available on the Google Forms platform. Sociodemographic aspects, clinical conditions and quality of life were evaluated using the SF-36 Questionnaire. **Results:** The sample consisted of 45 individuals with cancer (53.18±17.54 years, 51.1% female and 48.9% male). It was observed that the quality of life of these individuals was negatively impacted, with a median of 17.25 (first quartile: 1.06; third quartile: 47.81). Among the factors associated with worse quality of life, the presence of pre-existing lung diseases and smoking stood out ( $p<0.05$ ). **Conclusions:** Individuals with cancer affected by COVID-19 have significant impairment in quality of life, with pre-existing lung diseases and smoking identified as factors associated with an unfavorable outcome.

**Keywords:** neoplasms; COVID-19; quality of life; health status.

## RESUMEN

**Objetivo:** evaluar la calidad de vida y factores asociados en pacientes con cáncer afectados por COVID-19. **Métodos:** estudio transversal realizado con 1042 personas afectadas por COVID-19 que respondieron a un formulario electrónico disponible en la plataforma Google Forms. Se evaluaron aspectos sociodemográficos, condiciones clínicas y calidad de vida mediante el Cuestionario SF-36. **Resultados:** la muestra estuvo compuesta por 45 individuos con cáncer (53,18±17,54 años, 51,1% mujeres y 48,9% hombres). Se observó que la calidad de vida de estos individuos fue impactada negativamente, con mediana de 17,25 (primer cuartil: 1,06; tercer cuartil: 47,81). Entre los factores asociados a peor calidad de vida se destacó la presencia de enfermedades pulmonares preexistentes y el tabaquismo ( $p<0,05$ ). **Conclusiones:** los individuos con cáncer

<sup>1</sup>Fisioterapeuta (UNOESC) (2021). Especialista em Atenção ao Câncer pelo programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Idoso e Atenção ao Câncer (Ênfase em Atenção ao Câncer) da Universidade de Passo Fundo / Hospital São Vicente de Paulo / Secretaria Municipal de Saúde de Passo Fundo (2024) - E-mail: [194621@upf.br](mailto:194621@upf.br)

<sup>2</sup>Fisioterapeuta (Universidade de Passo Fundo - 2016). Especialista em Fisioterapia Traumatológica pela Universidade de Passo Fundo (2018). Mestre em Envelhecimento Humano pela Universidade de Passo Fundo (2019). Doutor em Envelhecimento Humano pela Universidade de Passo Fundo (2023). Docente do Curso de Fisioterapia e Docente/Tutor do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Idoso e Atenção ao Câncer da Universidade de Passo Fundo / Hospital São Vicente de Paulo / Secretaria Municipal de Saúde de Passo Fundo - E-mail: [matheusjorge@upf.br](mailto:matheusjorge@upf.br)

afectados por COVID-19 presentan un deterioro significativo en la calidad de vida, identificándose las enfermedades pulmonares preexistentes y el tabaquismo como factores asociados a un desenlace desfavorable.

**Palabras clave:** neoplasias; COVID-19; calidad de vida; nivel de salud.

## INTRODUÇÃO

Câncer é o nome dado a um conjunto de doenças que têm em comum a proliferação de células anormais, podendo ocorrer em qualquer local do organismo (Pires de Carvalho *et al.*, 2018). A doença caracteriza-se por sua gravidade, não havendo predisposição de idade ou gênero (Santos; Moussalle; Heinzmann-Filho, 2021).

Em dezembro de 2019, uma doença respiratória grave, de etiologia desconhecida, foi descoberta na cidade de Wuhan, China. Alguns dias depois, foi descrita como uma doença infecciosa causada pelo novo coronavírus Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus-2 (Sars-Cov-2) e denominada Coronavirus Disease 2019 (COVID-19) (We *et al.*, 2020). Por conta da sua rápida disseminação e do aumento do número de casos da doença em diferentes partes do mundo, no dia 11 de março de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) determinou a doença como uma pandemia (World Health Organization, 2020).

O quadro de imunossupressão de alguns pacientes com câncer eleva o risco de infecção por COVID-19 em comparação com a população em geral. A imunossupressão também pode apresentar manifestações graves nesses pacientes com câncer, resultando assim, em atraso no tratamento e hospitalizações desnecessárias que podem afetar negativamente o prognóstico da doença (Al-Quteimat; Amer, 2020), bem como a qualidade de vida do paciente com câncer.

A literatura científica indica que a qualidade de vida de indivíduos acometidos pela COVID-19 é substancialmente impactada. Entre os fatores associados a esse desfecho negativo, o diagnóstico de câncer se destaca como uma contribuição significativa (Lemos *et al.*, 2022). Além disso, é importante mencionar que os pacientes em tratamento oncológico frequentemente enfrentam

uma diminuição na qualidade de vida devido a fatores como problemas psicológicos, dor, reflexões sobre a morte, sentimentos de abandono e alterações na autoestima. Acompanhar a qualidade de vida desses indivíduos é essencial, pois aspectos como a suspeita da doença, o medo do diagnóstico e da cirurgia, os efeitos colaterais do tratamento, a possibilidade de recidiva do câncer e a perspectiva da morte impactam profundamente seu dia a dia. Dessa forma, é fundamental implementar medidas que minimizem as consequências psicológicas, físicas, sociais e espirituais vivenciadas nesse período (Gomes *et al.*, 2019). Neste sentido, o objetivo deste estudo foi avaliar a qualidade de vida e fatores associados em indivíduos com câncer acometidos pela COVID-19.

## MÉTODO

Estudo observacional do tipo transversal realizado com indivíduos acometidos pela COVID-19, cujo mesmo faz parte de um projeto maior denominado “Condições de saúde de indivíduos acometidos pela COVID-19”, aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa em Seres Humanos da Universidade de Passo Fundo sob protocolo nº4.689.873, conforme determina a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde e a Declaração de Helsinque. Todos os indivíduos que participaram deste estudo tiveram acesso ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido por meio da Plataforma Google Forms. Os indivíduos que concordaram em participar assinalaram a alternativa “Eu estou ciente e concordo em participar do estudo” e aqueles que não aceitaram participar assinalaram a alternativa “Eu não concordo em participar do estudo” encerrando o questionário automaticamente. Para realização deste estudo utilizamos o checklist Strengthening the Reporting of Observational studies in

Epidemiology (STROBE) (Vandenbroucke *et al.*, 2007), indicado para o delineamento de pesquisas observacionais.

Os critérios de inclusão estabelecidos foram para indivíduos de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 18 anos, que testaram positivo para COVID-19, por meio de exame PCR-RT, que estivessem em ciclo ativo da doença ou recuperados (pós-COVID), com diagnóstico de câncer, que tivessem acesso à internet e que residiam em qualquer localidade do Brasil. Já os critérios de exclusão estabelecidos foram para indivíduos com condições físicas ou cognitivas que impedissem de responder aos questionários propostos, indivíduos em estado comatoso, indivíduos em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) ou Centro de Terapia Intensiva (CT), indivíduos que estavam em ventilação mecânica invasiva e indivíduos que não falavam a língua portuguesa.

O questionário alcançou 1058 indivíduos, dos quais 16 foram excluídos (nove por serem menores de idade e sete que se recusaram a participar do estudo). Dos 1042 indivíduos elegíveis, 997 foram excluídos por não terem o diagnóstico de câncer. Desta forma, a amostra final foi composta por 45 indivíduos com câncer acometidos pela COVID-19.

A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário online, desenvolvido na plataforma Google Forms, que ficou disponível entre maio a agosto de 2021, contendo informações a respeito do perfil sociodemográfico, clínico e outras avaliações específicas.

Um questionário estruturado pelos pesquisadores investigou as variáveis sociodemográficas (sexo, idade, escolaridade, cor da pele, estado civil, tipo sanguíneo e local onde morava), as informações específicas sobre a COVID-19 (utilização do tratamento medicamentoso precoce com “kit-COVID”, vacinação, internação hospitalar e em UTI/CTI, uso de suporte de oxigênio e necessidade de realizar fisioterapia para COVID-19) e a presença de comorbidades (doenças crônicas pré-existentes, tabagismo / tabagismo passivo, alteração de peso, uso de medicamentos contínuos, polifarmácia e sedentarismo).

A variável dependente, qualidade de vida, foi avaliada por meio do Questionário Medical Outcomes Study 36 - Item Short-Form Health Survey (SF-36), um instrumento multidimensional desenvolvido por Ware e Sherbourne (1992), validado e traduzido para a língua portuguesa e adaptado às condições socioeconômicas e culturais da população brasileira (Ciconelli *et al.*, 1999). Este questionário é composto por 36 perguntas de múltipla escolha distribuídas em 11 blocos que abrangem componentes físicos e mentais. O componente físico é composto pelos domínios capacidade funcional (10 itens), aspectos físicos (4 itens), dor (2 itens) e estado geral de saúde (5 itens), enquanto o componente mental é composto pelos domínios vitalidade (4 itens), aspectos sociais (2 itens), aspectos emocionais (3 itens) e saúde mental (5 itens). O escore para cada domínio varia de uma pontuação mínima de 0 (pior estado geral de saúde relacionado à qualidade de vida) a uma pontuação máxima de 100 (melhor estado geral de saúde relacionado à qualidade de vida) (Adorno; Brasil-Neto, 2013).

Após as coletas de dados, realizou-se a análise estatística por meio do software IBM SPSS Statistics 20.0. As características dos participantes foram analisadas por meio de estatística descritiva e apresentadas como média e desvio-padrão para variáveis contínuas, e contagens e porcentagens para variáveis categóricas. As características dos participantes de acordo com a medida do escore total de qualidade de vida foram comparadas por meio dos testes t de amostras independentes (variáveis numéricas) e o teste Qui-Quadrado (variáveis categóricas), considerando como diferenças estatísticas valores com  $p \leq 0,05$ . Os fatores associados à qualidade de vida abaixo da mediana dos indivíduos com câncer acometidos pela COVID-19 foram determinados pelo uso da Regressão de Poisson com variância robusta, com o status “qualidade de vida abaixo da mediana” como desfecho.

Inicialmente, foram identificados os preditores da qualidade de vida abaixo da mediana por meio de uma análise bruta, considerando como

significativos os fatores com  $p \leq 0,20$ . Posteriormente, os fatores foram incluídos em um modelo ajustado para determinar a melhor combinação de preditores do desfecho de interesse. O nível de significância adotado no conjunto final foi  $p \leq 0,05$ .

## RESULTADOS

Ao analisar-se a qualidade de vida dos indivíduos, observou-se uma mediana geral de 17,25 [0,00; 66,96], sendo que os domínios com valores mais baixos foram limitação por aspectos físicos, limitação por aspectos emocionais, vitalidade, aspectos sociais e capacidade funcional, respectivamente (Tabela 1).

**Tabela 1** - Qualidade de vida dos indivíduos com câncer acometidos pela COVID-19. Passo Fundo/RS (2025)

Variáveis	Min.	P25	P50 (med.)	P75	Máx.
Capacidade funcional	0,00	0,00	15,00	55,00	100,00
Limitação por aspectos físicos	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
Dor	0,00	0,00	20,00	51,00	100,00
Estado geral de saúde	0,00	0,00	17,00	49,50	72,00
Vitalidade	0,00	0,00	10,00	47,50	85,00
Aspectos sociais	0,00	0,00	12,50	31,25	75,00
Limitação por aspectos emocionais	0,00	0,00	0,00	83,33	100,00
Saúde mental	0,00	0,00	20,00	64,00	88,00
Escore total	0,00	1,06	17,25	47,81	66,96

**Fonte:** Autoria própria (2024).

**Legenda:** SF-36 (Medical Outcomes Study 36 - Item Short-Form Health Survey); min. (mínimo); med. (mediana); máx. (máximo); P25 (percentil 25); P50 (percentil 50); P75 (percentil 75)

Ao analisar-se a caracterização da amostra ( $n = 45$ ; média de idade de  $53,18 \pm 17,54$ ; 48,9% do sexo masculino e 51,1% do sexo feminino) sob o ponto de vista de qualidade de vida abaixo e acima da mediana, observamos que aqueles indivíduos com pior qualidade de vida apresentaram o tipo sanguíneo A positivo (A+), diagnóstico de doença pulmonar, obesidade, tabagismo ou ex-tabagistas, o uso de polifarmácia e que necessitaram de internação em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) ( $p < 0,05$ ) (Tabela 2).

**Tabela 2** - Caracterização do perfil sociodemográfico, perfil clínico e fatores relacionados a doença dos indivíduos com câncer acometidos pela COVID-19. Passo Fundo/RS (2025)

Variáveis	Escore total de qualidade de vida			p-valor
	Total (n=45)	Acima de P2 (n=24)	Abaixo de P2 (n=21)	
Idade (anos)*	53,18 ± 17,54	49,50 ± 20,32	57,38 ± 12,95	0,134
Sexo†				0,768
Feminino	23 (51,1)	13 (56,5)	10 (43,5)	
Masculino	22 (48,9)	11 (50,0)	11 (50,0)	
Cor†				0,111
Branca	41 (91,1)	20 (48,8)	21 (51,2)	
Não branca	04 (8,9)	04 (100,0)	-	
Escolaridade†				1,000
Com ensino superior	26 (57,8)	14 (53,8)	12 (46,2)	
Sem ensino superior	19 (42,2)	10 (52,6)	09 (47,4)	
Estado civil†				1,000
Com companheiro (a)	33 (73,3)	18 (54,5)	15 (45,5)	
Sem companheiro (a)	12 (26,7)	06 (50,0)	06 (50,0)	
Tipo sanguíneo†				<b>0,001</b>
A positivo (A+)	32 (71,1)	12 (37,5)	20 (62,5)	
Outro tipo sanguíneo	13 (28,9)	12 (92,3)	01 (7,7)	
Comorbidades†				
Sedentarismo	38 (84,4)	17 (44,7)	21 (55,3)	0,126
Dor crônica	37 (82,2)	16 (43,2)	21 (56,8)	0,126
Ansiedade	33 (73,3)	16 (48,5)	17 (51,5)	0,329
Obesidade	30 (66,7)	11 (36,7)	19 (63,3)	<b>0,002</b>
Hipertensão arterial sistêmica	29 (64,4)	10 (34,5)	19 (65,5)	0,110
Tabagista ou ex-tabagista	28 (62,2)	08 (28,6)	20 (71,4)	<b>0,000</b>
Polifarmácia	28 (62,2)	08 (28,6)	20 (71,4)	<b>0,000</b>
Depressão	23 (51,1)	11 (47,8)	12 (52,2)	0,554
Insônia	20 (44,4)	08 (40,0)	12 (60,0)	0,140
Doenças cardiovasculares	16 (35,6)	08 (50,0)	08 (50,0)	0,765
Diabetes mellitus	13 (28,9)	06 (46,2)	07 (53,8)	0,743
Doença renal	10 (22,2)	06 (60,0)	04 (40,0)	0,729
Doença pulmonar	08 (17,8)	-	08 (100,0)	<b>0,001</b>
Aspectos relacionadas a COVID-19†				
Internação hospitalar	30 (66,7)	10 (33,3)	20 (66,3)	0,059
Realizou tratamento precoce	28 (62,2)	07 (25,0)	21 (75,0)	0,060
Internação hospitalar em UTI	25 (55,6)	06 (24,0)	19 (76,0)	<b>0,045</b>

**Legenda:** negrito ( $p < 0,05$ ); média ± desvio padrão; valor absoluto (valor relativo); P2 (segundo quartil); \* (teste t de amostras independentes); † (teste Qui-quadrado)

Na análise ajustada do modelo de Regressão de Poisson, identificou-se como fatores associados à pior qualidade de vida dos indivíduos com câncer acometidos pela COVID-19 o diagnóstico de doença pulmonar e o tabagismo ( $p < 0,05$ ) (Tabela 3).

**Tabela 3** - Modelo de Regressão de Poisson bruto e ajustado dos fatores associados à qualidade de vida abaixo da mediana nos indivíduos com câncer acometidos pela COVID-19. Passo Fundo/RS (2025)

Variáveis	Análise Bruta		Análise Ajustada	
	RP (IC <sub>95%</sub> )	p-valor	RP (IC <sub>95%</sub> )	p-valor
Tipo sanguíneo (A positivo)	1 (ref.)		-	-
Tipo sanguíneo (outro)	0,684 (0,035 - 13,352)	0,802	-	-
Doença pulmonar (não)	1 (ref.)		1 (ref.)	
Doença pulmonar (sim)	<b>1,436 (1,039 - 1,984)</b>	<b>0,028</b>	<b>1,955 (1,205 - 3,172)</b>	<b>0,007</b>
Obesidade / sobrepeso (não)	1 (ref.)		-	-
Obesidade / sobrepeso (sim)	0,251 (0,016 - 3,962)	0,326	-	-
Tabagismo (não)	1 (ref.)		1 (ref.)	
Tabagismo (sim)	3,677 (0,698 - 19,375)	0,125	<b>1,353 (1,025 - 7,284)</b>	<b>0,017</b>
Polifarmácia (não)	1 (ref.)		-	-
Polifarmácia (sim)	6,637 (0,159 - 276,937)	0,320	-	-
Internação hospitalar em UTI (não)	1 (ref.)		-	-
Internação hospitalar em UTI (sim)	5,705 (0,214 - 152,398)	0,299	-	-

Fonte: Autoria própria (2024).

Legenda: em negrito (variáveis incluídas no modelo final); RP (razão de prevalência); IC95% (intervalo de confiança de 95%)

## DISCUSSÃO

Os achados deste estudo evidenciaram que os indivíduos com câncer acometidos pela COVID-19 apresentaram impacto significativo na qualidade de vida, sendo que os fatores associados ao pior desfecho foram o tabagismo e a doença pulmonar. De modo geral, isto se deve ao fato de que o câncer é uma doença crônica decorrente da combinação de diversos fatores e é um dos principais problemas de saúde pública (Andrade *et al.*, 2019). Em geral, a capacidade funcional, os aspectos sociais, a autoestima, dentre outros âmbitos de vida, são impactados (Menezes *et al.*, 2018), gerando fragilidades de natureza física e psicológica para além dos acometidos, envolvendo, também, aqueles que estão à sua volta (Silveira *et al.*, 2021) e, conseqüentemente, comprometendo a qualidade de vida dos mesmos.

Além dos estudos supracitados, reforça-se que os indivíduos com câncer fazem parte do grupo de risco para evolução com quadro clínico grave e morte por COVID-19, sobretudo por conta da imunodepressão. Além disso, estão suscetíveis a sentimentos como estresse, medo, angústia e solidão, que podem gerar prejuízos psicológicos

(Corrêa; Oliveira; Taets, 2020), dores crônicas (Gomes *et al.*, 2022), impacto na qualidade do sono

(Fontoura; Wibeling; Jorge, 2023) e piora da qualidade de vida (Lemos *et al.*, 2022). O que vem ao encontro do presente estudo, onde observou-se que os indivíduos com câncer acometidos pela COVID-19 apresentaram impacto em sua qualidade de vida.

O histórico de tabagismo pode agravar a situação de imunodepressão, inclusive de indivíduos com câncer, pois ocorre um aumento de citocinas imunossupressoras que os vulnerabiliza à COVID-19 e os propicia a doença grave (Luo *et al.*, 2020; Wang *et al.*, 2020), o que pode explicar o fato de que, neste estudo, o tabagismo mostrou-se como um dos fatores associados à pior qualidade de vida dos indivíduos com câncer acometidos pela COVID-19.

Os pacientes com qualquer histórico de tabagismo são mais vulneráveis à infecção por COVID-19 e têm maior probabilidade de ter um caso grave, resultando em internação em unidades de terapia intensiva, necessidade de ventilação mecânica invasiva e aumento da mortalidade (Reddy *et al.*, 2021). Reforçando os achados supracitados, uma metanálise demonstrou que o tabagismo pode contribuir para o desenvolvimento

de COVID-19, por afetar a expressão dos genes de entrada do SARS-CoV-2, enquanto a cessação do tabagismo pode ser eficaz para reduzir o risco potencial (Yin *et al.*, 2020). Tais inferências sustentam os presentes achados quanto ao tabagismo ser um dos fatores associados à pior qualidade de vida em indivíduos com câncer acometidos pela COVID-19.

Evidências sugerem que o tabagismo aumenta em 2 a 3,5 vezes o risco do desenvolvimento da COVID-19 em sua forma grave (Eastin; Eastin, 2020; Guo, 2020; Zhao *et al.*, 2020; Zheng *et al.*, 2020), por conta do aumento de enzima conversora de angiotensina (ECA2) em indivíduos fumantes, o que resulta em uma maior susceptibilidade à infecção por COVID-19 (Leung *et al.*, 2020; Yin *et al.*, 2020). Além disso, o tabagismo tem relação com vários tipos de cânceres e é responsável por cerca de 90% das mortes por câncer de pulmão (Instituto Nacional do Câncer, 2022).

Neste estudo observou-se que os pacientes com câncer acometidos pela COVID-19 apresentaram impacto em sua qualidade de vida, sendo que um dos fatores associados a isto foi a presença de doença pulmonar prévia. Segundo a literatura, um dos fatores de risco para o mau prognóstico de COVID-19 está a presença de doenças subjacentes, como doença pulmonar obstrutiva crônica (Chiner-Vives *et al.*, 2022). As sequelas deixadas pela COVID-19 podem ser variadas, mas, de maneira geral, estão relacionadas com a deficiência de estruturas do sistema respiratório, o que gera limitações como, por exemplo, deficiências na tolerância ao exercício e nas atividades diárias que envolvam mobilidade. Além disso, a chamada síndrome pós cuidados intensivos, realizada em pacientes com quadros mais graves da doença, podem deixar disfunções pós-tratamento, como episódios de fadiga, disfunção muscular, dor e dispneia, interferindo diretamente na qualidade de vida desses indivíduos (Ricotta *et al.*, 2022). Dessa maneira, indivíduos que já tiveram doenças pulmonares crônicas têm maiores chances de desenvolver câncer de pulmão, sobretudo o adenocarcinoma (Badalotti *et al.*, 2022; Zamboni, 2002).

As doenças pulmonares podem gerar impacto na qualidade de vida de seus acometidos. Devido ao quadro clínico, pacientes com doenças pulmonares apresentam dificuldades na realização das atividades diárias e prejuízos para viver suas vidas de forma plena e satisfatória (Badalotti *et al.*, 2022). O que corrobora aos achados deste estudo, onde observou-se que os indivíduos com doenças pulmonares apresentaram maior risco de comprometimento em sua qualidade de vida.

Este estudo apresenta limitações, como, por exemplo, o fato de que a coleta de dados foi feita por meio eletrônico, no qual o sujeito da pesquisa deveria responder ao questionário sozinho. Embora isso pudesse levar a um risco de viés por parte dos participantes em interpretar as perguntas do questionário, buscou-se deixá-lo bem explicado, o mais claro possível e em linguagem acessível para todos os públicos. Apesar disso, isto não inviabiliza a geração destes resultados e acrescenta-se como sugestões futuras pesquisas que analisem com maior profundidade o tema estudado.

## CONCLUSÃO

Este estudo evidenciou que os indivíduos com câncer acometidos pela COVID-19 apresentam impacto em sua qualidade de vida, sendo que o tabagismo e as doenças pulmonares apresentam-se como fatores associados a este desfecho desfavorável. Além disso, na presente pesquisa, observou-se que a amostra foi composta predominantemente por mulheres, autodeclaradas da cor branca, com nível de escolaridade superior completo ou incompleto. A maioria apresentou tipo sanguíneo A+ e relatou possuir algum tipo de doença associada, o que reforça a necessidade de atenção especial a esse grupo diante de agravos à saúde, como a infecção por COVID-19.

Em suma, conhecer o perfil de pessoas com câncer que foram acometidas pela COVID-19 é essencial para a formulação de estratégias mais eficazes de prevenção, acompanhamento e tratamento. A partir desse entendimento, é possível

direcionar políticas públicas e ações de saúde mais específicas e sensíveis às necessidades dessa população, contribuindo para uma melhor resposta clínica e maior qualidade de vida. Além disso, o reconhecimento dessas características permite o fortalecimento de práticas interdisciplinares e a antecipação de riscos, promovendo uma abordagem mais humanizada e resolutiva frente a esse duplo desafio de saúde pública.

## REFERÊNCIAS

- ADORNO, M. L. G. R.; BRASIL-NETO, J. P. Avaliação da qualidade de vida com o instrumento SF-36 em lombalgia crônica. *Acta Ortopédica Brasileira*, v. 21, n. 4, p. 202-207, ago. 2013.
- AL-QUTEIMAT, O. M.; AMER, A. M. The Impact of the COVID-19 Pandemic on Cancer Patients. *American Journal of Clinical Oncology*, v. 43, n. 6, p. 452-455, jun. 2020.
- ANDRADE, A. L. P. *et al.* Influência do Tratamento Quimioterápico no Comportamento Alimentar e Qualidade de Vida de Pacientes Oncológicos. *Revista Brasileira de Cancerologia*, v. 65, n. 2, 25 set. 2019.
- BADALOTTI, E. B. *et al.* Qualidade de vida de pacientes portadores de doenças respiratórias que cursam com limitação crônica do fluxo de ar em um centro de atenção especializada em Cascavel/PR. *E-Acadêmica*, v. 3, n. 3, p. e6533383, 13 dez. 2022.
- CHINER-VIVES, E. *et al.* Short and Long-Term Impact of COVID-19 Infection on Previous Respiratory Diseases. *Archivos de Bronconeumología*, v. 58, p. 39-50, abr. 2022.
- CICONELLI, R. M. *et al.* Tradução para a língua portuguesa e validação do questionário genérico de avaliação de qualidade de vida SF-36 (Brasil SF-36). *Revista Brasileira de Reumatologia*, v. 39, n. 3, p. 143-150, 1999.
- CORRÊA, K. M.; OLIVEIRA, J. D. B. DE; TAETS, G. G. DE C. C. Impacto na Qualidade de Vida de Pacientes com Câncer em meio à Pandemia de Covid-19: uma Reflexão a partir da Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Abraham Maslow. *Revista Brasileira de Cancerologia*, v. 66, n. 1, 2020.
- EASTIN, C.; EASTIN, T. Clinical Characteristics of Coronavirus Disease 2019 in China. *The Journal of Emergency Medicine*, v. 58, n. 4, p. 711-712, abr. 2020.
- FONTOURA, C. DE O.; WIBELINGER, L. M.; JORGE, M. S. G. Distúrbio do sono e fatores associados em indivíduos com câncer acometidos pela COVID-19. *Journal Health NPEPS*, v. 8, n. 2, p. e11602, 2023.
- GOMES, L. DA S. *et al.* Dor e fatores associados em indivíduos acometidos pela COVID-19. *International Journal of Development Research*, v. 12, n. 4, p. 55286-55295, 2022.
- GOMES, M. C. A. *et al.* Qualidade de vida em pacientes oncológicos. *Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research*, v. 28, n. 2, p. 61-65, 2019.
- GUO, F.-R. Active smoking is associated with severity of coronavirus disease 2019 (COVID-19): An update of a meta-analysis. *Tobacco Induced Diseases*, v. 18, n. May, 5 maio 2020.
- INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER. *Tabagismo*. 2022. Disponível em: <<https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/causas-e-prevencao-do-cancer/tabagismo#:~:text=O%20tabagismo%20%C3%A9%20uma%20doen%C3%A7a>>. Acesso em: 10 dez. 2024.
- LEMONS, J. P. DE *et al.* Qualidade de vida e fatores associados em indivíduos acometidos pela COVID-19. *International Journal of Development Research*, v. 12, n. 5, p. 56366-56377, 2022.
- LEUNG, J. M. *et al.* ACE-2 expression in the small airway epithelia of smokers and COPD patients: implications for COVID-19. *European Respiratory Journal*, v. 55, n. 5, p. 2000688, maio 2020.
- LUO, J. *et al.* COVID-19 in patients with lung cancer. *Annals of Oncology*, v. 31, n. 10, p. 1386-1396, out. 2020.
- MENEZES, R. R. *et al.* Qualidade de Vida Relacionada à Saúde e Espiritualidade em Pessoas com Câncer. *Revista Brasileira de Cancerologia*, v. 64, n. 1, p. 9-17, 30 mar. 2018.
- PIRES DE CARVALHO, T. G. *et al.* O olhar do paciente sobre o câncer infantojuvenil e sua percepção acerca de seus sentimentos e emoções diante do videogame ativo. *Movimento (ESEFID/UFRGS)*, v. 24, n. 2, p. 413, 24 jun. 2018.
- REDDY, R. K. *et al.* The effect of smoking on COVID-19 severity: A systematic review and meta-analysis. *Journal of Medical Virology*, v. 93, n. 2, p. 1045-1056, 13 fev. 2021.
- RICOTTA, A. C. G. *et al.* Efeitos pós-Covid na mecânica respiratória, função pulmonar, resposta ao exercício físico e qualidade de vida. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 15, p. e324111537053, 18 nov. 2022.
- SANTOS, S. DA S.; MOUSSALLE, L. D.; HEINZMANN-FILHO, J. P. Effects of physical exercise during hospitalization in children and adolescents with

cancer: a systematic review. **Revista Paulista de Pediatria**, v. 39, 2021.

SILVEIRA, F. M. *et al.* Impacto do tratamento quimioterápico na qualidade de vida de pacientes oncológicos. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 34, 29 jun. 2021.

VANDENBROUCKE, J. P. *et al.* Strengthening the Reporting of Observational Studies in Epidemiology (STROBE): **Explanation and Elaboration**. **PLoS Medicine**, v. 4, n. 10, p. e297, 16 out. 2007.

WANG, L. *et al.* Clinical challenges in cancer patients with COVID-19: Aging, immunosuppression, and comorbidities. **Aging**, v. 12, n. 23, p. 24462-24474, 24 nov. 2020.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Coronavirus disease 2019 (COVID-19): Situation Report - 78**. 2020. Disponível em: [http://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/situation-reports/20200407-sitrep-78-covid-19.pdf?sfvrsn=bc43e1b\\_2](http://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/situation-reports/20200407-sitrep-78-covid-19.pdf?sfvrsn=bc43e1b_2). Acesso em: 19 jun. 2024.

WU, F. *et al.* A new coronavirus associated with human respiratory disease in China. **Nature**, v. 579, n. 7798, p. 265-269, 12 mar. 2020.

YIN, J. *et al.* Association of Cigarette Smoking, COPD, and Lung Cancer With Expression of SARS-CoV-2 Entry Genes in Human Airway Epithelial Cells. **Frontiers in Medicine**, v. 7, 4 dez. 2020.

ZAMBONI, M. Epidemiologia do câncer do pulmão. **Jornal de Pneumologia**, v. 28, n. 1, p. 41-47, jan. 2002.

ZHAO, Q. *et al.* The impact of COPD and smoking history on the severity of COVID-19: A systemic review and meta-analysis. **Journal of Medical Virology**, v. 92, n. 10, p. 1915-1921, 17 out. 2020.

ZHENG, Z. *et al.* Risk factors of critical & mortal COVID-19 cases: A systematic literature review and meta-analysis. **Journal of Infection**, v. 81, n. 2, p. e16-e25, ago. 2020.